



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:

Ano 150000; Semestre, 65000 — Metrôpole.
Ano 150000; Brasil de barco — 250000, por avião
Ano 200000; Alemanha — 270000 Canadá, por avião
Ano 200000; França, de Combolo.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSE DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora de Minho

Preço Avulso 3\$00

LENDO MIGUEL TORGA

Valioso Testemunho...

Sempre que as muitas e absorventes ocupações me deixam alguns momentos, procuro aproveitá-los para ler algumas páginas de autores selectos. Gosto muito de ler páginas de escritores do século XVI, detendo-me, tantas vezes, nas obras admiráveis dos prosadores moralistas. Não perco, do mesmo modo, a oportunidade de ler, do século XVII, Vieira, Manuel Bernardes, Frei Luis de Sousa.

Muito tenho aprendido e sobretudo muito me tenho deleitado nessas páginas admiráveis de conteúdo e de forma. Evidentemente que jamais desprezei, por tudo quanto valem e nos proporcionam, os grandes escritores do século XIX, bem como os contemporâneos. O que não me deixo arrastar é por certas críticas que pretendem impor-nos, como bom e excepcional, um conjunto de escritores do nosso tempo que, objectivamente, não vão além de uma mediania. Só porque defendem, clara ou discretamente, certas ideologias muito prendadas de certos sectores, por isso os lançam e apelidam de mestres. Não. Prefiro aqueles que têm um passado de grandeza literária. Estes, sim, agrada-me lê-los e deliciosamente meditar o que escreveram. Assim, nuns fugidios momentos destas noites frias, dediquei-me a ler o último volume (XII) do eminente escritor Miguel Torga. É admirável o convívio com este maravilhoso poeta que, um dia, encontrando-me em serviço apostólico em S. Martinho de Anta, Vila Real, pude visitar na sua casa, onde, no leito, curava uma doença de carácter gástrico. Já lá vão alguns anos. Sempre que posso leio-o e cada vez mais o admiro. Vou agora transcrever uma das suas páginas deste Diário, a propósito das peregrinações a Fátima.

«Levas e levais de peregrinos em direcção a Fátima. E estrebuchem no papel os livres pensadores. Se não há sobrenatural, como eles afirmam, há pelo menos necessidade de transcendência. Elêusis, Delfos, Meca, Compostela, Lourdes, e outros locais onde o céu e a terra se confundem são a mesma Cova da Iria renovada no tempo. O ar miraculoso que ali se respira, mesmo que fraudulento, vem ao encontro de apetências recônditas do nosso sub-consciente. O homem é um crédulo envergonhado quando tem de acreditar sozinho. Mas, se encontra companheiros de fé, desafia todas as críticas e absurdos. Apoiado no número, desinibido, faz de chavascas lugares santos, que visita sempre que pode, carregado das suas atribulações. E, em precisão, vai-as alijando pelo caminho, até que, despojado de todas as gangas mundanas, tem acesso disponível às nascentes sagradas que, parecendo manar do chão bendito que pisa, lhe brotam de dentro da própria alma».

Que bela página! Que rico testemunho!

R. M.

O Natal e a Imprensa

Passaram as Festas do Natal de 1977.

Celebradas em todos os lares e na maioria das Instituições, não foram menos na generalidade da Imprensa. Quer diária quer semanal, quinzenal ou mensal.

Num destes últimos dias, passámos um olhar atento, ainda que rápido, sobre os muitos periódicos que nos vêm às mãos e costatámos isso mesmo.

O Natal foi apreciado por todos, sob os mais diversos quadrantes. Em tom mais cristão por uns, com cores mais românticas por outros, com cariz um tanto naturalista por alguns. Todavia, daqueles que observámos, nenhum se furtou à tentação de divagar sobre um tema tão actual e importante.

Na sua grande maioria, foram unânimes em desejar que houvesse Natal durante todo o ano. Não, certamente, no que ele tem

de comemoração religiosa do nascimento do Redentor ou mesmo das visitas familiares, imprescindíveis para uma festa alegre e feliz, mas, sobretudo, no que nos proporciona de convívio fraterno, de esquecimento de ofensas, de sorriso franco e cordial, de lembrança e auxílio aos necessitados que não carecem de alimentação e vestuário apenas nesta quadra mas em todos os dias do ano.

Estamos plenamente de acordo. Somos irmãos, todo o ano. Comemos, todo o ano. Vestimos, todo o ano.

Cruzamo-nos todo o ano, com os nossos irmãos — sempre filhos do mesmo Deus e quase sempre da mesma Pátria.

Que haja convivência sincera, leal, fraterna, entre nós todos, durante os 365 dias de 1978!...

F. B.

A MÃE DESPREZADA

Chamava-se Emília, e era mãe de 5 filhos adultos, que a desprezavam.

Vivia só, num pequeno palheiro de pedras, com um janelo e uma porta de madeira velha.

O seu quarto de ripas negras,

era composto por uma cama, de ferro velho, e uma cadeira desengouçada.

Foi ali, que vivera entevada durante anos.

A sua alimentação e higiene, dependiam de minha mãe, avó, duas senhoras, ambas de nome Alda.

Eram estas quem a lavavam, penteavam, lhe cortavam as unhas das mãos e dos pés, e lhe lavavam a roupa de cama, vestuário, lhes aqueciam o quarto, com uma braseira, no inverno, e ainda lhe davam o comer, à boca.

Em algumas tardes de Verão, eu dirigia-me até lá, e me entretinha a falar um pouco com a Emília.

A's vezes, olhava-me, espantada,

Continua na 4.ª página

PELA FRANQUEIRA

Por Alvaro Correia

O Reverendo Padre Silva Araújo dá-nos riquíssimas lições e esta, que vamos transmitir, é uma delas: «Humanamente, há tentação de ocuparmos os lugares mais vistosos. Esquecemo-nos de que o mais importante é, muitas vezes, o que menos se vê. Órgãos vitais, como o coração e o cérebro, estão escondidos. Mas Deus, que vê no oculto, não deixará de

fazer justiça. Para quem tem Fé, as coisas são assim mesmo». Servindo-nos desta bela lição e porque a nossa missão é servir e não ser servido, colocamos os talentos que o Senhor nos confiou, lado a lado, pelos problemas espirituais da Franqueira.

O Espírito, que nos embala e nos torna perseverante, não se vê, mas a Sua obra torna-se realizável e visível.

Na última crónica «pela Franqueira», dissemos que a nossa salvação e a salvação da Pátria estava na Oração e também dissemos que havia imensa necessidade de se escrever, falar e trabalhar conscientemente, com o pensamento nos Santuários de Portugal, dos quais se destaca, para nós, a Franqueira. Floresce e vitaliza-se a Igreja, e as negras nuvens que procuram ser obstáculo com as suas ameaças e perseguições, encontram a heróica resistência de um Povo que toma, como rumo certo, os Santuários de Portugal.

Mais uma epopeia Mariana e Cristã, revelada no dia 8 de Dezembro, cujas deslumbrantes imagens não nos é possível descrever,

(Continua na quarta página)

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Conforme noticiamos, celebrou-se, no passado domingo, 25, junto à Igreja Paroquial de Barcelinhos, a bênção da moderna ambulância—Peugeot—504, que foi solenemente benzida pelo Reverendo Capelão, Padre Abílio Mariz de Faria, servindo de madrinha a Ex.ª Senhora D. Maria Luiza de Sá Carneiro de Figueiredo Machado, amantíssima e dedicada esposa do padrinho da luxuosa auto-maca, Ex.ª Senhor Dr. José António Peixoto Pereira Machado, prestigioso Presidente da Corporação em Festa e muito ilustre delegado de Saúde, em Barcelos.

(Continua na pág. 2)

DO SOPÉ DO FACHO

O calendário de 1977 esgotou as suas páginas.

Mais uma folha se dobrou para trás, no livro da nossa vida.

Mais um passo demos em frente para a eternidade, quer queiramos quer não.

Há que reflectir. Há que fazer

Mais um Ano se passou...

um exame à nossa vida, pensar no passado e procurar reparar e acertar o que estiver errado.

Esse exame é específico, é diferente para todos nós. Esse exame é circunstancial; é particular ou colectivo; mas é um exame obrigatório.

Particular, o exame de cada um

de nós, da nossa vida, quer com nós próprios, quer tendo em conta a nossa vida particular, quer tendo em conta o nosso proceder para com o próximo. Como tem sido o nosso comportamento, como tem sido a nossa linha de conduta. Há que reflectir e acertar as agulhas que estiverem desencontradas.

Colectivo, se não dependemos só de nós. Se administramos as coisas ou a vida dos outros. Este exame é mais objectivo e tem que ser mais ponderado. Quando administramos aquilo que é dos outros, essa responsabilidade é mais grave, se não é perfeita.

E quantos há que assim não pensam?

E quantos há que assim não praticam?

Que raciocinem e reflitam os que assim não têm procedido. Que façam um exame de consciência esses de manga larga, que, administrando os bens alheios, os têm tratado com desdém, prejudicando assim aqueles que atraíram, pela sua má e injusta administração.

Que o digam os administradores públicos, que têm abusado das funções que lhes foram confiadas.

Que o digam os administradores do Povo, como se têm comportado, quantas vezes em agressores, em vez de defensores do Povo e dos seus direitos.

Como se sentirão comprometidos esses senhores, se fizerem um exa-

(Continua na página 4)

A VIDA HUMANA

O homem não deixa de sentir alegria e tristeza na vida. As festas de família, como o Natal, por exemplo, são alegria para uns e tristeza para muitos outros. Uns longe dos filhos, outros longe dos pais.

Separamo-nos uns dos outros como o debulhar uma espiga em que se separam os grãos. Grãos esses que nem todos são perfeitos, pois alguns há que degeneram, assim como degeneram os homens pelo seu orgulho da imundície da riqueza e que procuram a defesa do seu amigo pela mentira e pela ingratidão de procurar a mentira onde se refugiam e esmagar a verdade, mas os falsos profetas sempre existiram na terra durante a existência humana e, infelizmente, em todas as classes. Mas o que disse Jesus? — «Fugi, fugi dos falsos profetas, dos orgulhosos e dos mentirosos que praticam os crimes e fazem gastar as moedas aos inocentes».

Pilatos lavou as mãos mas não lavou a alma no sofrimento de Jesus; mas há quem não lave as mãos nem corte as unhas que se encontram cheias de imundície; mais suja deve ser a sua alma. Por mim, não vou nesse caminho em que dizeis: — Olhai para o que eu digo, não olheis para o que eu faço, pois que o bom instrutor, na vida humana e na crença da fé, deve dizer e fazer o que diz, para dar o exemplo, pois que, se assim não faz, é um criminoso. Tempos virão em que os homens se arrependem das maldades e da ingratidão que fazem uns aos outros. A vida do homem é curta e, se bem pensarmos e procurarmos cortar as unhas e lavar as mãos e a alma, só assim é que podemos ter e ver uma Luz Divina e lavarmos as manchas do corpo e da alma com a água cristalina.

Albertino Ribeiro de Azevedo

(Continua na 4.ª página)

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense (Bombeiros Voluntários de Barcelinhos)

(Continuação da 1.ª página)

Findo este acto religioso, a Direcção, Comandos, Corpo Activo e muito povo, dirigiram-se para o Quartel dos Bombeiros, onde fizeram uso da palavra o Sr. Capelão da Corporação, Padre Abílio Mariz de Faria e o Sr. Dr. José António Maciel Beza Ferraz, activo e muito ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, para, assim, se fazer a distribuição das prendas do Natal aos Bombeiros, seus filhos e netos, num total de 60 bafejados com valiosas ofertas, bonecas, bolas de futebol e vinho do Porto, etc., etc.

Foram realçados os nomes dos directores Srs. Cândido Pereira Figueiredo, sócio-gerente da Têxtil Confecções da Capela, com sede em S. Miguel-o-Anjo — Barcelinhos e do também grande industrial, Sr. José Pimenta do Vale, que tanto têm trabalhado em prol da Benemérita Instituição, mas, nós, também, porque há liberdade, queremos lembrar o nome do insigne e presmoso Tesoureiro da Direcção, o nosso velho e querido Amigo, Sr. An-

tónio Gomes de Faria (Souto), que tanto tem trabalhado e tem sido a alma mater da Corporação dos Bombeiros V. de Barcelinhos, da sua e nossa briosa Associação dos destemidos «SOLDADOS DA PAZ», que estão sempre prontos para salvar os seus semelhantes dando a própria vida, se necessário for.

Nós, que trabalhamos nesta trincheira do bem, há mais de cinquenta anos, e, porque somos filho de Rogério Calás de Carvalho, um dos Fundadores desta Corporação de Bombeiros, e o Amigo número um do Comandante Geral da Corporação, Ex.º Sr. Joaquim José de Araújo, não podemos deixar de salientar a Obra Grandiosa a actual Direcção, dos Comandos e do Corpo Activo, endereçamos os nossos parabéns a todos quantos têm dado o seu concurso para que esta humanitária Corporação e Bombeiros prossiga na sua luta de Bem-fazer e que muito em breve, possam realizar o seu sonho, que é a nova sede social dos Bombeiros de Além-Rio.

Festas de Anos

Fizeram anos:

DIA 15 — tem a sua festa de anos o nosso amigo e assinante, Sr. Sargento Américo de Jesus.

— Também festeja no dia 15, o seu aniversário natalício o Sr. Carlos Alberto Ferreira Pedras, considerado empregado da Casa Cunha, desta cidade.

Por tal motivo, sua esposa Maria da Conceição Miranda Rodrigues, felicita-o.

DIA 16 — D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia, D. Deolinda Margarida Rodrigues Simões do Bem e Carlos Fernandes Brandão.

DIA 17 — D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira e Joaquim Correia Pereira.

DIA 18 — Rui Manuel Diogo Ferrós e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

DIA 19 — Joaquim Gomes da Costa, João Baptista Gomes Faria.

— Neste dia, também tem o seu aniversário, o Sr. Alberto Jesus da Cruz Martins, proprietário nesta cidade.

DIA 20 — A Sr.ª D. Suzana Pais, radicada em Tregosa.

DIA 25 — Joaquim Augusto Viana Lopes, funcionário Bancário, Ilídio José Lopes de Miranda, Sr.ª Prof.ª D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto e o menino Paulo Manuel Carneiro Paiva.

DIA 26 — D. Angelina Bessa e Menezes de Sousa; D. Cremilde da Silva Figueiredo; D. Maria Teresa Limpo de Faria Queirós e D. Maria Helena Pedroso de Carvalho, inteligente Funcionária na Secretaria do nosso Hospital.

DIA 17 — Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo; D. Isabel Azevedo Gonçalves, o menino Firmino Manuel Lopes da Silva e a menina Rosa Maria da Silva Martins.

DIA 28 — D. Berta Augusta Pimenta Costa.

DIA 28 — D. Maria Emília Faria Torres Teixeira de Sousa; D. Maria José Beza Ferraz Azevedo e as meninas Leopoldina Pereira da Silva Fortes e Maria Manuela Ferreira Lopes, inteligente estudante.

Fernando Alves da Silva

Faz mais um aniversário natalício no próximo dia 3 de Janeiro, este nosso estimado assinante, a quem enviamos as nossas sinceras saudações e que este acontecimento se repita por longos anos, são as nossas felicitações.

Fernando Gonçalves Ferreira

Em 25 do corrente, teve o seu aniversário natalício este nosso bom amigo mas que devido à falta de espaço só agora o pudemos felicitar.

Que continue a passar muitos mais anos, são os nossos sinceros votos, e daqui lhe enviamos muitos parabéns.

Ernesto Gonçalves

Na próxima segunda-feira, dia 2 de Janeiro, tem a sua festa de aniversário, completando as suas 12 risonhas Primaveras, o menino Rui António Correia de Oliveira, filho do saudoso Barcelense, Sr. Rui Manuel Correia de Oliveira.

Por tal acontecimento, lhe enviamos os nossos parabéns.

Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria

No penúltimo sábado, dia 3, tivemos o grande prazer e a subida honra, de cumprimentar este Gentil Homem, Grande Amigo de Barcelos e do Escutismo Nacional e Internacional.

A ele se deve a grande Obra Social da Casa dos Rapazes de Barcelos e de outras instituições, como na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, no Círculo Católico de Operários, e, como Vereador Municipal, no tempo da Presidência do também grande Amigo, Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, tantos e tantos serviços ele prestou, construindo a sede dos Escuteiros de Barcelos, a Terra mais bonita deste Minho encantador, à beira Cávado plantada.

O Senhor Dr. Alberto Rodrigues de Faria, também exerceu com muito primor, saber e inteligência, o cargo de Conservador do Registo Predial de Barcelos, e o de Meritíssimo Juiz de Direito da nossa Comarca, onde prestou relevantes Serviços, encaminhando sempre os desprotegidos da sorte para o caminho da Verdade, para o posto de Salvação. E tudo isso conseguiu, felizmente, porque sabia o que queria fazer.

Sua Ex.ª tem estado a Presidir às Reuniões Escutistas, efectuadas no amplo e moderno Estabelecimento da Ordem dos Irmãos de Lá Salle, em Barcelinhos, onde o fomos abraçar, cordialmente, e relembrar coisas da nossa terra.

Feliz e alegre encontro que tivemos com tão prestimoso e querido Amigo.

J. L.

Carlos Eduardo Mancelos S. da Cruz Veloso

No passado dia 12 do corrente mês, teve a sua festa natalícia, este nosso conterrâneo.

Por tal acontecimento, lhe enviamos os nossos parabéns.

Álvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pimenta (Eng.º-Técnico Agrícola)

Foi com toda a satisfação que cumprimentamos nesta Redacção o nosso querido e bom amigo, Sr. Engenheiro-Técnico Agrícola Álvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, ilustre Barcelense, que já há bastantes anos se encontra em Vila Nova de Gaia, onde é prestimoso Funcionário do Ministério da Agricultura.

Ao distinto amigo e a sua gentil Esposa, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos e os agradecimentos de ter pago a assinatura de «O Barcelense», com os desejos de que tenham um feliz e próspero Natal, na graça do Senhor.

Dr. Domingos Soares de Magalhães

Amanhã, dia 1 de Janeiro, passa mais um aniversário natalício deste ilustre Barcelense e Distinto Advogado.

A sua Excelência, não queremos deixar de lhe apresentar as nossas sinceras felicitações.

LEIA

ASSINE

ANUNCIE

E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

Pelo Concelho

GALEGOS (Santa Maria)

Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo

Há muito tempo que não tenho aparecido no «O Barcelense» para dar as notícias da minha Terra e explico a razão; Já passei dos 60 anos e sei que a minha memória já não é aquela que era, há 40 anos, e por isso para não dar erro, é raro escrever.

A vida de quem escreve para jornais é tarefa tão difícil, que quem quer ser justo e não falar à verdade, por vezes, causa dissabores a quem escreve.

DOA A QUEM DOER

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores de fora da freguesia:

A entrada ou travesso Aldeia-St.º Amaro, sofreu grandes alargamentos.

A freguesia contribuiu. Dá terreno, quem pode trabalhar trabalha gratuitamente e quem não pode colabora com a digna Junta da Freguesia.

Estamos todos de parabéns; até o Pároco que conduz o seu tractor, também de borla. Não é só o Padre.

O filho do Sr. José do Anjo e o genro de Manuel Lourenço, também com seus tractores, aparecem para ajudar!...

Assim está bem. Pensa-se e faz-se.

BAIRRISMO

Temos um Grupo Folclórico que já actuou em Barcelos, temos um Conjunto e também temos um Núcleo de Escutas e um Jardim Infantil.

Parabéns a vós todos.

FUNERAL

No passado dia 23 do corrente, com elevado acompanhamento, realizou-se nesta freguesia o funeral da Sr.ª D. Mécia Machado Lourenço, casada, proprietária de 74 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

Esta virtuosa Sr.ª era esposa do nosso amigo Sr. Joaquim Alves Pereira e extremosa mãe da Sr.ª D. Rosa Silvestre Lourenço Pereira, acreditada comerciante desta localidade.

A toda a família em luto, enviamos o nosso cartão de condolências.

C.

LAMA

FESTAS DE NATAL

Após as novenas matinais, em honra do Menino Jesus, que foram muito concorridas, apesar da invernia, tivemos as Festas do Natal com um extraordinário clima primaveril que deu mais brilho às solenidades e diversões próprias da quadra do Naal.

A Comissão encarregada das festividades procurou dar o maior brilho possível às mesmas. Já durante a novena, via-se de longe a igreja iluminada em seus contornos com lâmpadas multicores que surtia um efeito feérico.

No dia 24, à meia-noite, foi celebrada a Santa Missa, cantada pelo esplêndido Grupo Coral da Lama, que, dia a dia, mais se esmera, e já é considerado o melhor da Arquidiocese e Braga.

Após a referida solenidade litúrgica, e como era amena a noite, assistiu-se a uma sessão de fogo de artifício, que

«prende» o povo no adro até ao término.

No dia 25 à tarde, realizou-se, no nosso Salão Paroquial, um espectáculo teatral e um acto variado, executados por artistas-amadores da nossa freguesia, além do Grupo Coral, e que foi um sucesso, com a plateia superlotada, que ovacionou o espectáculo delirantemente.

Anteriormente — dia 23 à noite — o Grupo Coral da Lama abrilhantou, com seu seleccionado programa, a Festa das Crianças, realizada na Casa do Povo, em Areias, onde, graças à iniciativa de uma Comissão de Moradores, foram distribuídos valiosos brinquedos às crianças presentes.

Foram momentos de alegria e convívio que jamais será esquecido.

Parabéns a ambas as comissões — da Lama e de Areias S. Vicente — a quem se deve o que acabamos de relatar condensadamente.

C.

FRAGOSO

DESPORTO

Em 7 jogos, o Fragoso somou 13 pontos em 1 vitória, 4 empates e 2 derrotas.

No dia 18, jogou com o Melgaço, em casa deste, sendo o resultado um empate sem golos. A arbitragem foi justa e correcta. A assistência pouco educada para com os árbitros, assim como o n.º 6, Zé Albano, de Melgaço, que ofendeu, moralmente, um dos juizes de linha empregando frases que os espanhóis costumam usar de ofensa à Sagrada Partícula.

O Melgaço alinhou com:

Fernando; Ganincha, Berto, Xona e Nito; Zé Albano e Zé Carlos; Vilas, Trigo e Bili, Nelo, Orlando, João, Couto, Niberto e Tónio.

O Fragoso alinhou com:

Ventura; Nelinho, Salgado, Queiroz e Canário; Dino, Américo e Mi; Caleiro, Anselmo e Toguinha, Silva, Benjamim, Montenegro e Pimenta.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos a honra de se inscrever como assinante de «O Barcelense», o Sr. Aníbal Carvalho, da freguesia de Fragoso. Muito obrigado.

OBITUÁRIO

D. Silvina Conceição Carvalho

No dia 10, em Barcelinhos, foi a sepultar a Sr.ª D. Silvina da Conceição Carvalho, de 46 anos de idade, esposa do nosso bom amigo e assinante, Sr. António Ferreira Longras e mãe muito extremosa da menina Rosa Carvalho Longras e do Sr. Alberto Carvalho Longras, proprietários em S. Miguel-o-Anjo em S. Paio de Carvalhal.

A restante família em luto, apresentamos as nossas condolências.

CANTINHO DA ANGELINA

PUDIM DE LARANJA

1 copo de suco de laranja, 10 ovos, uma colher de sopa de manteiga, uma colher de sopa de maizena, 3 xicaras de chá com açúcar.

Como fazer:

Bata bem as gemas com o açúcar e a manteiga; junte a maizena, o suco de laranja e as claras batidas em neve. Despeje em forma caramelizada e leve ao forno quente em banho-maria por 35 a 40 minutos. Desenforme frio.

PUDIM DE MORANGOS

200 gramas de morangos, 100 gr. de açúcar, suco de 1/2 limão, 400 gr. de creme de leite.

Como fazer:

Limpe e lave cuidadosamente os morangos; bata no liquidificador. Derrame o creme de morangos em uma forma refratária e acrescente o açúcar e o suco de limão. Misture tudo muito bem e adicione o creme de leite. Torne a misturar e leve à geladeira por 6 ou 7 horas, para que o pudim fique consistente.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta Colectividade, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para reunir em sessão, no dia 11 do mês de Janeiro de 1978, pelas catorze horas, no edifício da sede social.

Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 26 do mesmo mês e à mesma hora.

ASSUNTOS A TRATAR

- Apreciação e discussão do Relatório, aprovação de contas do exercício da gerência durante o ano de 1977;
- Eleição dos Corpos Gerentes, que há-de servir no exercício de 1978; e,
- Fixar as remunerações dos empregados.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais bem como o relatório anual da direcção, o balanço, inventário, parecer do conselho fiscal e a lista dos sócios serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos
31 de Dezembro de 1977.

O Presidente da Assembleia Geral,
Américo Gomes Fernandes Figueiredo

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE está convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS



no dia 5 de JANEIRO das 17 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 5, na FARMÁCIA LAMELA, das 17 às 19 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92 1.º — PORTO
Poço do Borratém 33, s/1 — LISBOA

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grandig—Motores para voga e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arruiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas do escrever e calcular

ÓPTICA

ÓRGÃO—Vende-se

Electrónico, com bateria e baixa-ria de pedais. Marca Ima. Novo. Apenas 2 meses de uso.

Contactar com esta Redacção.

Manuel António Coelho

No dia 24 do corrente, teve o seu aniversário natalício este nosso amigo e assinante. Por tal motivo lhe enviamos as nossas felicitações.

Vende-se

RÉS DO CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com **Baltista** (GARAGEM AVENIDA) Telefone 82019

Vende-se

CASA NOVA c/Rés-do-Chão e 1.º Andar c/água, luz e telefone, junto um bom quintal com Pomar, nas proximidades de Barcelos.

Informações pelo Telef. 82555 Barcelos.

CASA

VENDE-SE uma na rua D. Diogo Pinheiro.

Informe esta Redacção

Prédio

VENDE SE na Av. da Liberdade n.º 69 e 70 Barcelos.

Vende-se

CASA, com duas habitações, Rés-do-Chão e 1.º andar, independente, no Loteamento Alcides de Faria, em Arcozelo—Barcelos.

Falar nesta Redacção.

Venda de Terreno

VENDE-SE no lugar dos Moinhos da freguesia de Gamil, 2,040 m² de terreno aprovado para construção.

Informa Agostinho Azevedo Simões, no lugar dos Moinhos em Santa Eugénia.

TRESPASSA-SE

CAFÉ DA PRAÇA

Falar com a proprietária

Encontrou-se

CAO PERDIGUEIRO, malhado. Informe António Ralha—Roriz

Henrique Braga

Instalações Electricas, Electrodomesticos

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e PRÓSPERO ANO NOVO

CARROS USADOS

COM GARANTIA

FIAT	132 S/1.800	1974
FIAT	124/R C/Extras	1971
FIAT	128/4 portas	1970
FIAT	128/Pally	1971
MORRIS MARINA	1.300	1973
FORD ESCORT/4	portas	1973

GARAGEM MACHADO

FIAT SERVIÇO TELEF. 82166 BARCELOS

Professora Primária

Ensina crianças em idade pré-escolar e escolar. Da parte de manhã e/ou tarde.

Resposta a este jornal ao n.º 25

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 30

Moderna

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

AUTO-TÁXIS

D. ANTÓNIO BARROSO

Ajude a manter mais cinco postos de trabalho solicitando carros de praça pelo

TELEF. N.º 82104

Rapidez — Conforto e Segurança
Documentos para saídas ao estrangeiro

EM FRENTE À CAMARA MUNICIPAL em BARCELOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda.

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

CITROENE Dyane Super	1974
FIAT 128 2/portas	1972
FIAT 127 2/portas	1972
FIAT 127 « »	1972
B. M. W. 1602	1972
SINCA 1100 GLS — 4/portas	1972
MINI Clubsan	1972
Mercedes Benz 220 Diesel	1972
Opel Manta 1600	1971
DATSUN 1200 4 portas	1971
MORRIS Mini-1000	1969
MORRIS 1300 4 portas	1969
VAUXAL VIVA 1100	1969
OPEL 1900 Diesel	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN « »	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

Tecnico de Contas (Em Regime Livre)

Organiza e executa escritas dos grupos A e B

Informa por favor:

Sapataria Gonçalves

R. D. António Barroso, 7
Telef. 82541 BARCELOS

ESTA



MINI-IMA

PODE SÊR SUA!

HABILITE-SE e ajudará os Bombeiros V. de Barcelos a construir o NOVO QUARTEL.

SORTEIO com prémios semanais.

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS
TORRE AMPAL
TELEF. 83177 BARCELOS

S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e Amigo de Jesus o nome do traidor é causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio. Intercedei por mim, que sou tão miserável; ponde em prática, eu vo-lo rogo, o privilégio particular que vos é concedido, a fim de trazer ajuda pronta e visível onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nesta grande afição para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter)... e que eu possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade. Eu vos prometo, bem-aventurado S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos, como meu especial e poderoso padroeiro e farei quanto possa para espalhar a devoção para convosco. Assim seja, S. Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai-nossos, e Avé-Marias e Glórias. Fazer durante 9 dias e comungar se puder.

Agrade-se, graça recebida
R. P. N. C.
(OBRIGADO)

Seja Assinante de

O BARCELENSE

Ramos Finto

TEM BONS VINHOS

DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45 — Braga

Telef. 23521

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

E. C. P.

Caves Aliança

Vinhos de Confiança

Aprecie e ofereça aos seus Amigos nesta quadra festiva

Distribuidor:

J. A. FERNANDES

DORMIDA

A ESTUDANTE, Com refeição e lavagens de roupa, em casa de Família de respeito, aluga-se
informa a Redacção

Vende-se

UM TERRENO com 663 metros quadrados na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, na zona do Ciculo.
Contactar com Telef. 83437

Francisco Lopes da Silva

No dia 3 está em festa o lar deste importante industrial de Serção, porque festeja o seu aniversário.



«O Barcelense porque sempre teve o Sr. Lopes como seu grande e bom amigo, aproveita a oportunidade de lhe enviar os seus parabéns fazendo votos para que conte muitos, mas muitos anos na companhia de todos os seus familiares»

No nono Aniversário da morte do Dom Prior Alfredo Martins da Rocha



Já lá vão nove anos que a nossa Cidade foi dolorosamente ferida pela morte do seu querido Prior Padre Alfredo da Rocha. Depois de uma vida de sacrificado apostolado, nunca se poupando a sacrifícios, o saudoso Prior foi duramente provado com um verdadeiro calvário de sofrimento físico e moral.

Os seus paroquianos choraram a sua perda e nunca mais esqueceram aquele que sempre estava pronto para os servir, dedicando particular carinho aos pobrezinhos a quem dava quanto tinha.

Para sufragar a sua alma, celebrou-se, na quinta-feira, na Igreja Matriz, uma concelebração em que tomaram parte vários sacerdotes, assistindo muitos fiéis.

«O Barcelense» lembra, com saudade, a memória do santo Prior e a todos os seus leitores pede uma oração pela sua bela alma.

Aos meus cinco Netinhos

Quando eu era pequenino
Não pensava em percalços,
Trabalhei unido a meu pai,
Por vezes, de pés descalços.

Com as lições que me deu.
Aprendi um bom bocado.
Trabalhar, poupar, ser honesto,
Acima de tudo, ser honrado.

Ser pobre, ser rico, não conta.
Dinheiro só, não vale nada.
O mais importante no homem
É manter a cara levantada.

Grande prole, é uma riqueza
Ao que tenho amor e esperança
Quero deixar-vos astúcia, destreza,
E a honradez, por herança.

É já grande a prole, que alegria!
É, para mim, grande satisfação.
Se crescerem ainda noite e dia,
Cabem-me todos no coração.

Como é grande o Natal
Que pôs prendas nos sapatinhos
Vós tivestes a anal
Dos Avós e dos Padrinhos.

Natal de 1977 *Angela*

Por esse mundo além

- Um referendo nas Filipinas deu 90% dos votos ao Presidente Ferdinand Marcos, para continuar a dirigir o país sob a lei marcial.
- A selecção francesa de juniores venceu a de Portugal por um a zero, no desafio de futebol realizado em Bordéus.
- Reuniu em Tóquio a Internacional Socialista, que também fez um apelo para a restauração dos direitos humanos
- Resolveram entrar em greve, durante dois dias, os 20 mil

ESCUOTISMO

Inauguração do Agrupamento de Arcozelo

No próximo dia 8 de Janeiro de 1978, vai ser inaugurado o novo Agrupamento de «S. Mamede», de Arcozelo, que, para já, é constituído por um grupo de Exploradores «Juniores» e, mais tarde, será aumentado com uma Companhia de «Guias de Portugal» e possivelmente uma Alcateia de Lobitos

O Programa festivo consta das seguintes cerimónias:

A's 9,30—Concentração, junto à bomba de gasolina da Sacor, à Cadeia Nova, 0,45—Desfile de todos os Agrupamentos convidados e do novo Grupo, em direcção à Igreja Nova de S. José, no lugar das Calçadas.

Missa e Promessa de dirigentes e quatro patrulhas de Escuteiros. Visita à nova sede do Escutismo local, na Quinta de S. José, das Irmãs Franciscanas.

A's 15 horas: Convívio dos Escutas com os seus familiares e amigos da paróquia, no Salão de Festas das Franciscanas de Maria.

Águia da Franqueira

Tenente Francisco Cardoso e Silva

No passado dia 21, fez um ano, que desapareceu do convívio dos seus familiares e numerosos Amigos, este ilustre barcelense, um dos mais antigos colaboradores de «O Barcelense», com a sua Secção «Intra Muros».

Como «recordar é viver», aqui pedimos uma prece pela sua bondosa alma.

O BARCELENSE e a Camara Municipal de Barcelos

Na Sessão ordinária de 12-12-1977, foi apreciado:

- 1—apreciado assunto referente à aplicação de uma placa central frente à Igreja de Arcozelo;
- 2—Apreciados assuntos relacionados com a construção de uma ponte na E. N. 590 entre Pousa e Areias S. Vicente;
- 3—apreciados assuntos referentes à compra de terrenos para as escolas Primárias de Martim, Milhazes e Cossourado;
- 4—Tratados assuntos referentes ao saneamento no lugar das Pon-

Pelo país fora

- O Senhor Arcebispo Primaz proferiu um discurso no encerramento do Seminário de Jornalismo, que se realizou no Sameiro de 11 a 21 do corrente.
- Nas eleições para a associação de estudantes do Liceu de Santarém, a Juventude Centrista

obteve 529 votos, a Esquerda Unida 340, a Juventude Social Democrata 290 e a Juventude Socialista 140.

Quando se preparava para aterrar no Funchal, despenhou-se no mar, a dez quilómetros do aeroporto de Santa Catarina, um avião suíço com 57 pessoas a bordo, havendo 22 sobreviventes.

Foi eleito presidente do Partido da Democracia Cristã (PDC) o almirante Pinheiro de Azevedo, que tem no pelo um livro intitulado «Nova Direita».

Vão ser processados pelo Dr. António Macedo, presidente do Partido Socialista, os jornais «O Diabo» e «A Rua».

Um engenheiro de Ponta Delgada defende a utilização do álcool como combustível em veículos automóveis.

A TAP entrou em nova greve, que causa ao país um prejuízo de cerca de 20 mil contos por dia.

José Vacondeus, director do semanário «O País» foi condenado à multa de 60 contos, por ter publicado uma carta de José Cruz Ribeiro da Silva (condenado a 25 dias de cadeia), que acusava de maus tratos alguns elementos da polícia judiciária.

DO SOPÉ DO FACHO

Mais um Ano se passou...

me profundo daquilo que fizeram e do que deviam ter feito durante o ano que agora findou!...

Quantas leviandades, quantas injustiças, quantas imprudências e por vezes até, quantas vinganças e maldades... Ou então, quantas faltas de caridade!...

Se se fizer um juízo perfeito às diversas actuações do ano que acabou, quanto será necessário reparar e repôr para que tudo se ajuste?

Enterremos o Ano velho. Ou então, enterremos tudo que está velho, tudo o que está ou devia estar ultrapassado.

(Continuação da primeira página)

O ano velho acabou! Até o Governo velho terminou também...

Teria acabado tudo o que estava velho e ultrapassado?

Acabaria com o ano velho, tudo que nos martirizava? Oxalá que sim Com o Ano Velho, também acabou o Governo velho.

Vamos ter, com o Ano Novo, um Governo Novo.

Oxalá ele venha decidido a trazer-nos melhores dias, bem estar, mais conforto, mais tranquilidade, mais disciplina e respeito, mais união, trabalho e mais pão.

Sim. Mas para isso é preciso que os homens se conciliem e se consciencializem. Que venham irmanados de boa vontade. De amor patriótico. De mãos limpas. De coração puro. De amor fraterno.

Deixem para trás o ódio, o rancor, o capricho desonesto e o espírito de vingança.

De todos esses males está o povo cheio de sofrer. Disso, basta, já basta!...

ANGELA

tes da freguesia de Tamel S. Veríssimo;

5—Apreciados assuntos referentes a uma exposição subscrita pela Sociedade de Construções A. Miranda, L. da.

A mãe desprezada

(Continuação da página 1)

e dizia-me— Ai, filha!

Não há direito.

Quem tanta fome passou, para os criar.

Tanta fome.

Tanta, meu Deus.

E desatava num choro insuperável.

E acrescentava, chorando:— se o meu home não tivesse morrido tão cedo, eu não vivia assim, não.

Que a terra lhe seja leve, que era muito bom para mim.

E vivera assim, durante anos.

Maria Elisabeth Vidal

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da primeira página)

à altura da sua grandeza. Dia de Nossa Senhora da Conceição, no Santuário da Franqueira, e em todos os Santuários de Portugal. Subiram aos Céus as Orações do nosso povo cristão, que acordou, perante o ciclónico vendaval humano, provocado por aqueles que procuram levar a Igreja ao silêncio.

Dia 8 de Dezembro e o Santuário da Franqueira foi pequeno demais, para agasalhar os peregrinos, quer de manhã, quer de tarde. De manhã, é nos dado ouvir o missionário e brilhante pregador, Reverendo Padre Herculano, virtuoso e exemplar sacerdote que esclarece, cativa e faz Igreja. De tarde, é a palavra do Amor, da História e da Ver-

dade. abrasada pela mais viva Fé do Centurião, que o Reverendo Padre José Fernandes nos acorda para o amanhã que despenha e nos alerta dos perigos que nos rodeiam. Imponente rotagem Mariana, presidida pelo virtuoso e devoto Reverendo Padre Luís Mariz de Oliveira, levada a cabo, em honra de Nossa Senhora da Conceição e engrandecida pela presença da saudável Juventude de Pereira que tem como seu educador artístico, de alto e distinto merecimento, o digno e grande obreiro, Reverendo Padre José Fernandes. Reza Portugal Cristão e os seus Santuários são a Fortaleza do seu Povo, que crê e confia na grandeza e vitória do Cristianismo em todas as batalhas e ciladas, que os inimigos de Deus, da Pátria e da Família lhe movam ou venham a mover.

A estes insensatos, lembrem-nos-lhes que grandes impérios desapareceram e que a Igreja floresce, revitaliza-se e é eterna. Digamos-lhes também que as portas do inferno jamais prevalecerão contra Ela. No dia da Imaculada Conceição, rezo-se em todo o Portugal Cristão, pela Paz, pela Conversão dos pecadores, pelos doentes e pela Juventude.

No dia 8 de Dezembro travou-se a grande Batalha da Oração, do Amor e da Fraternidade Cristã. O Espírito Cristão, que nos embala e nos torna perseverantes, diz-nos também que Deus vê no oculto e não deixará de fazer justiça. Vale a pena escrever pela Franqueira e escrever pela Franqueira também é rezar e é trabalhar.

UMA POETISA FANGUEIRA

(Continuação da primeira página)

«Saudade de uma Rosa»

Era Rosa de outono; qual flor mais linda...

Abriu, desfolhou e tombou no chão. Na urna deitada, parecia dormindo...

Deixando um rebento: um pequenino botão!

O botão tão lindo, cresceu dia a dia. Corria, saltava, sem saber, porém,

Que um dia mais tarde então sentiria, A falta d'um beijo e o amor de Mãe...

Hoje já é homem, e que Deus o proteja... O seu semblante está sempre a meulada.

Na miha velhice, espero que seja. P'ra a avó um bom neto, p'ra Pátria

(um soldado)

Está conforme o escreveu em 1970, na Vila de Esposende.

FESTA DO 95.º ANIVERSÁRIO DOS

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Este ano, atendendo a várias dificuldades e devido a não haver tempo de se poder fazer a inauguração da primeira fase do novo Edifício da Benemérita Corporação, resolveu a digna Direcção, o prestigioso Comando e o Corpo Activo, que se executasse o seguinte

PROGRAMA

Domingo, dia 8 de Janeiro de 1978, às 9 horas, deposição de flores nos Cemitérios de Barcelinhos e Barcelos;

A's 10 horas, içar das bandeiras no Edifício Social;

A's 10,30 horas, entrega de condecorações;

A's 11 horas, Missa na Igreja Matriz;

A's 11,30 horas, Cumprimentos na Câmara Municipal de Barcelos e

A's 12 horas, Deposição de flores no Monumento ao B. Voluntário.

FOTO Sampaio

DE

Manuel Figueiredo Sampaio

Rua D. António Barros, 57

BARCELOS

Por este intermédio, deseja aos seus estimados Ex.ºs Clientes e Amigos umas BOAS FESTAS e um próspero ANO NOVO.